

Notas: 1. Dados preliminares sujeitos a atualizações; 2. Em decorrência da lógica dos sistemas SIAB e SIA, os arquivos podem ser atualizados em até três meses; 3. Casa de Parto de Sapopemba e CAPS SP - Dados até Novembro de 2013; 4. Diadema ESF e Saúde Indígena - Dados até Novembro de 2013; 5. Mauá ESF - Dados até Março de 2013 (convênio encerrado).

P.A. São Mateus/P.S.M. Dr. Augusto G. de Mattos

Nº Contrato ou Convênio	Descrição	Consultas Médicas	Consulta Médica Compartilhada	Consultas Enfermeiro	Consulta Outros Prof. Nível Superior	Consultas Outros Prof. Nível Superior	Exames	Procedimentos
023/2009	P.A. São Mateus e P.S. Dr. A. G. de Mattos.	266.440			5.303		104.765	799.876

Notas: 1. Dados preliminares sujeitos a atualizações. 2. Em decorrência da lógica dos sistemas SIAB e SIA, os arquivos podem ser atualizados em até três meses.

Território Aricanduva/Sapopemba/São Mateus

Nº Contrato/Convênio	Descrição	Consultas Médicas	Consulta Médica Compartilhada	Consultas Enfermeiro	Consulta Outros Prof. Nível Superior	Consulta Compar-tilhada de Outros Prof. Nível Superior	Atendimento Individual
007/2008	Território Aricanduva, Sapopemba, São Mateus	1.221.978	413	326.114	55.996	4.627	0,00

Nº Contrato/Convênio	Descrição	Visita Domiciliar do Enfermeiro	Visita Domiciliar do Médico	Exames	Procedimentos	Procedimentos Coletivos
007/2008	Território Aricanduva, Sapopemba, São Mateus	15.682	10.139	100.482	61.158	13.242

Nº Contrato/Convênio	Descrição	Acolhimento Inicial	Usuários Cadastrados	Famílias Cadastradas	Visita Domiciliar de ACS	Orientações outros Prof. Nível superior
007/2008	Território Aricanduva Sapopemba São Mateus	1.914	244.031	70.989	621.680	4.632

Notas: 1. Dados preliminares sujeitos a atualizações. 2. Em decorrência da lógica dos sistemas SIAB e SIA, os arquivos podem ser atualizados em até três meses.

PAIS - Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro

Nº Contrato/Convênio	Descrição	Consultas Médicas	Internações	Cirurgias
007/2008 T.A. 12/2012	Hospital Municipal Benedito Montenegro	130.071	18.470	287

Notas: 1. Dados preliminares sujeitos a atualizações. 2. Em decorrência da lógica dos sistemas SIAB e SIA, os arquivos podem ser atualizados em até três meses. Nas unidades do PAIS que atuam no município do Rio de Janeiro, o atendimento foi de:

PAIS A.P. 3.2

Nº Contrato/Convênio	Descrição	Consultas Médicas	Consultas enfermeiro	Visita Domiciliar de ACS	Visita Domiciliar do Enfermeiro	Visita Domiciliar do Médico	Usuários Cadastrados	Famílias Cadastradas
020/2010	AP 3.2	206.449	135.888	364.788	7.635	5.946	291.121	98.683
021/2013	AP 1.0	26.198	19.132	28.950	431	333	139.153	42.896
Total		232.647	155.020	393.738	8.066	6.279	430.274	141.579

Notas: 1. Tipo de Contrato: Contrato de Gestão. 2. Dados preliminares sujeitos a atualizações. 3. Em decorrência da lógica dos sistemas SIAB e SIA, os arquivos podem ser atualizados em até três meses.

Programa de Atenção Integral à Saúde A.P. 5.3

Nº Contrato/Convênio	Descrição	Consultas Médicas	Consultas enfermeiro	Visita Domiciliar de ACS	Visita Domiciliar do Enfermeiro	Visita Domiciliar do Médico	Usuários Cadastrados	Famílias Cadastradas
001/2009	AP 5.3	431.967	326.884	528.924	7.674	4.831	354.170	108.859

Notas: 1. Tipo de Contrato: Contrato de Gestão. 2. Dados preliminares sujeitos a atualizações. 3. Em decorrência da lógica dos sistemas SIAB e SIA, os arquivos podem ser atualizados em até três meses.

UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2

Nº Contrato/Convênio	Descrição	Consultas Médicas	Consultas Outros Prof. Nível Superior
021/2010	UPA 3.2 - Engenho de Dentro	100.478	130.873

Notas: 1. Dados preliminares sujeitos a atualizações. 2. Em decorrência da lógica dos sistemas SIAB e SIA, os arquivos podem ser atualizados em até três meses.

UPA João XXIII - Unidade de Pronto Atendimento A.P. 5.3

Nº Contrato/Convênio	Descrição	Consultas Médicas	Exames (imagem)	Procedimentos	Número de Chamadas	Atendimentos com USA/USB
008/2010	UPA 5.3 João XXIII	114.066			303.582	149.294
	UPA Paciência	77.608				
	UPA Sepetiba	83.975				
Total		275.649				328.181

Notas: 1. Dados preliminares sujeitos a atualizações. 2. Em decorrência da lógica dos sistemas SIAB e SIA, os arquivos podem ser atualizados em até três meses. Através de contrato de gestão com o governo de Santa Catarina prestou serviços na administração do SAMU. Os atendimentos realizados foram de:

PAIS SAMU Santa Catarina

Nº Contrato/Convênio	Descrição	Consultas Médicas	Exames (imagem)	Procedimentos	Número de Chamadas	Atendimentos com USA/USB
002/2012	SAMU Santa Catarina	-	-	-	303.582	149.294
002/2013	Hospital de Florianópolis	2.531	36	1.137	-	-

Notas: 1. Dados preliminares sujeitos a atualizações. 2. Hospital de Florianópolis: Dados referentes às atividades do Pronto-Socorro no mês de Dezembro/13 (Contrato assinado em 02/12/13)

PAIS - Hosp. Reg. de Araranguá Dep. Afonso Guizzo

Nº Contrato/Convênio	Descrição	Consultas ambulatoriais	Consultas médicas de urgência	Internações	Cirurgias Hospital Dia	Exames Externos
002/2010	Hospital Regional de Araranguá	14.175	23.881	3.858	335	14.843

Notas: 1. Dados preliminares sujeitos a atualizações. 2. Em decorrência da lógica dos sistemas SIAB e SIA, os arquivos podem ser atualizados em até três meses. 3. Dados referentes ao período de Junho a Dezembro de 2013. (Início da vigência do contrato em 01/06/13). 12. Contribuições Sociais:

Ata da 17ª Reunião do Conselho Deliberativo de Gestões Delegadas da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
Data, Horário e Local: Ao 15º dia do mês de abril de dois mil e quatorze, às 09h, na sala de reuniões localizada no 4º andar do edifício situado à Rua Doutor Diogo de Faria, 1.036 - Vila Clementino - SP, reuniram-se os senhores membros do Conselho Deliberativo de Gestões Delegadas da SPDM e convidados, abaixo indicados. **Presenças:** Profs. Drs. Ana Luísa Hoffling Lima, Paulo Bandeira Paiva, Ramiro Anthero de Azevedo, Maria Inês Dolci, regularmente convocados, sob a Presidência do Prof. Ronaldo Ramos Laranjeira. **Ausências justificadas:** Padre Antônio Luiz Marchioni ("Padre Ticão"), Dr. Hercílio Ramos, Dr. José Osmar Medina de Pestana e Sr. Flavio Bitelman. **Convidados:** **Superintendentes:** Prof. Drs. Carlos Alberto Garcia Oliva, Mário Silva Monteiro e Nacime Salomão Mansur e Dr. Anderson Viar Ferraresi. O Senhor Presidente abriu a reunião agradecendo a presença de todos, colocou em pauta a análise da Ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Após breves comentários sobre assuntos gerais da SPDM, deu início aos trabalhos, conforme ordem do dia, informando que as demonstrações contábeis de 2013 e relatório da auditoria, já foram aprovados pelo Conselho Fiscal da SPDM, estão sendo submetidas à análise do Conselho de Gestões Delegadas e seguirão para análise da Assembleia de Associados. **Ordem do Dia: Aprovação do relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo:** Balanço Patrimonial,

Parecer do Conselho Fiscal
 Ilmo. Sr. Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Presidente da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina. Tendo em vista o art. 46 do Estatuto da SPDM, o Conselho Fiscal reuniu-se nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2013 Consolidado da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina; de sua matriz, Hospital São Paulo e de suas Instituições Afiladas Hospital Municipal Vereador José Storópolli (HMOVJS), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Salto (HS), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMPB),

Parecer da Assembleia Geral dos Associados da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
 A Assembleia Geral dos Associados da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, no exercício de suas funções legais e estatutárias (artigo 19 inciso V), realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Superávit, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro 2013, Consolidado da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, de sua matriz, Hospital São Paulo e de suas Instituições Afiladas Hospital Municipal Vereador José Storópolli (HMOVJS), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Salto (HS), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso

Relatório dos Auditores Independentes
 A Diretoria. 1) Examinamos as demonstrações contábeis da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, que compreende o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. 2) **Responsabilidade da administração sobre as de-**

monstrações contábeis: A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. 3) **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa

Complexo Hospitalar Ouro Verde de Campinas (CHOV), o Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), o Hospital Brigadeiro (HBRIG) e o Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), o Pronto Socorro Municipal da Vila Maria Baixa (PSMVMB), Prontos-Socorros Municipais de Taboão da Serra (PSM TABOÃO), os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde 1 da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC), o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital da Microrregião Vila Maria e Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia São Paulo (AME MZ), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), o AME Psiquiatria Vila Maria (AME VM) e o AME Mogi (AME MOGI) de Mogi das Cruzes, o Projeto Rede

de Guarulhos (HMPB), Complexo Hospitalar Ouro Verde de Campinas (CHOV), o Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), o Hospital Brigadeiro (HBRIG) e o Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), Hospital Nove de Abril de Juruti (JURUTI), o Pronto Socorro Municipal da Vila Maria Baixa (PSMVMB), Prontos-Socorros Municipais de Taboão da Serra (PSM TABOÃO), os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde 1 da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC), o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital da Microrregião Vila Maria e Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia São Paulo (AME MZ), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), o AME Psiquiatria Vila Maria (AME VM) e o AME Mogi (AME MOGI) de Mogi das Cruzes, o Projeto Rede

- Projeto de Inclusão Educacional e Social (REDE), Centro de Reabilitação Lucy Montoro de S. J. Campos (CRLMSJC), CRATOD - Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), UNAD - Unidade de Atendimento ao Dependente (UNAD), Policlínicas Municipais de Barueri (POLICLINICAS), além dos Programas de Atenção Integral à Saúde (PAIS-SP) desenvolvidos junto às diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, dos quais são parte o PAIS Território e o PAIS P.A./P.S., o Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO), PAIS de Americana e ainda, o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família do Rio de Janeiro, UPA João XXIII - Unidade de Pronto Atendimento A.P. 5.3. -, PABSF A.P. 3.2 (A.P. 3.2), UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2., Programa de Atenção Integral à Saúde SAMU Santa Catarina (SAMU) e o Hospital Regional de Araranguá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUÁ) do Governo de Santa Catarina. Dr. Ronaldo passou a palavra a Dr. Garcia que realizou a apresentação do Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis e após breves esclarecimentos foi aberta a votação restando aprovada por unanimidade o relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis das unidades supramencionadas no ano de 2013. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. São Paulo, 14 de Abril de 2014. Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira, Prof. Dr. Ana Luísa Hoffling Lima, Prof. Dr. Paulo Bandeira Paiva, Prof. Dr. Ramiro Anthero de Azevedo, Dr.ª Maria Inês Dolci.

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira. Presidente da S.P.D.M. ENIO SANTOS - Contador - CRC 1SP148.483/O-2

dade de Atendimento ao Dependente (UNAD), Policlínicas Municipais de Barueri (POLICLINICAS), além dos Programas de Atenção Integral à Saúde (PAIS-SP) desenvolvidos junto às diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, dos quais são parte o PAIS Território e o PAIS P.A./P.S., o Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO), PAIS de Americana e ainda, o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família do Rio de Janeiro, UPA João XXIII - Unidade de Pronto Atendimento A.P. 5.3. -, PABSF A.P. 3.2 (A.P. 3.2), UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2., Programa de Atenção Integral à Saúde SAMU Santa Catarina (SAMU) e o Hospital Regional de Araranguá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUÁ) do Governo de Santa Catarina. Com base nas análises efetuadas, considerando o Relatório dos Auditores Independentes e acatando suas observações, este Conselho aprova as demonstrações contábeis apresentadas. São Paulo, 14 de Abril de 2014. Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro, Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla, Prof. Dr. João Toniollo Neto, Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta, Profa. Dra. Ruth Guinsberg, Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi.

tras Drogas (CRATOD), UNAD - Unidade de Atendimento ao Dependente (UNAD), Policlínicas Municipais de Barueri (POLICLINICAS), além dos Programas de Atenção Integral à Saúde (PAIS-SP) desenvolvidos junto às diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, dos quais são parte o PAIS Território e o PAIS P.A./P.S., o Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO), PAIS de Americana e ainda, o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família do Rio de Janeiro, UPA João XXIII - Unidade de Pronto Atendimento A.P. 5.3. -, PABSF A.P. 3.2 (A.P. 3.2), UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2., Programa de Atenção Integral à Saúde SAMU Santa Catarina (SAMU) e o Hospital Regional de Araranguá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUÁ) do governo de Santa Catarina. Com base nas análises efetuadas, considerando o Relatório dos Auditores Independentes, o parecer do Conselho Fiscal, colocada em votação, esta Assembleia aprova por unanimidade as demonstrações contábeis apresentadas. São Paulo, 23.04.2014. Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Presidente do Conselho Administrativo da S.P.D.M..

auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do audi-

tor.

tor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstra-

ções contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **4) Opinião sobre as demonstrações contábeis:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **5) Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, a de-

monstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. São Paulo - SP. 01 de abril de 2014. **Audisa Auditores Associados - CRC/SP 2SP 024298/O-3. Ricardo Roberto Monello** - Contador - CT-CRC: 1SP 161.144/O-3 - CNAI - SP - 1619, **Alexandre Chiaratti do Nascimento** - Contador - CRC/SP 187.003/O-0 - CNAI - SP - 1620.

RKM Equipamentos Hidráulicos S/A

CNPJ: 46.243.234/0001-60

Relatório da Diretoria

Srs. Acionistas: Cumprindo as disposições legais e estatutárias, vimos submeter a apreciação de V.S.as., o Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Fluxo de Caixa, Demonstração do Resultado Abrangente e as Notas Explicativas, correspondentes ao exercício encerrado em 31/12/2013.

Balanço Patrimonial - ATIVO		Nota	R\$ 2013	R\$ 2012	Balanço Patrimonial - PASSIVO		Nota	R\$ 2013	R\$ 2012
Circulante			12.738.101,14	8.938.179,11	Circulante			9.723.995,07	4.652.008,29
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.2	1.099.436,19	1.618.890,70		Fornecedores	5.13	3.773.076,50	1.775.529,77	
Caixa	5.2	3.277,06	991,65		Bancos conta financiamento	5.19	3.500.000,00	500.000,00	
Bancos Conta Movimento	5.2	824.433,03	1.355.993,09		Impostos, Taxas e Contr. Recolher	5.20	378.931,66	447.092,61	
Bancos Conta Aplicações C/Prazo	5.2	271.726,10	261.905,96		Obrigações Trabalhistas		254.620,42	164.121,30	
Clientes e Outros Recebíveis		5.440.628,66	3.396.103,30		Outras Obrigações a Pagar		248.206,29	283.069,90	
Clientes	5.3	5.527.139,39	3.482.614,03		Cheques a compensar		522,50	181,71	
(-) Prov. p/ devedores duvidosos	5.4	(86.510,73)	(86.510,73)		Encargos Trabalhistas a pagar	5.13	755.615,72	381.119,36	
Estoques		4.720.842,87	2.050.842,99		Leasing a pagar	5.17	35.592,26	125.951,70	
Estoques de Produtos	5.10	4.720.842,87	2.050.842,99		Financiamento do Imobilizado	5.16	777.429,72	771.713,90	
Outros Ativos Circulantes		1.477.193,42	1.872.342,12		Parcelamentos Diversos	5.18	-	203.228,04	
Adiantamentos a viagens		-	6.571,44		Não - Circulante		3.798.631,32	4.195.132,90	
Adiantamentos para férias		28.798,29	29.309,64		Obrigações a Pagar		3.798.631,32	4.195.132,90	
Adiantamentos a fornecedores	5.5	212.557,67	760.555,98		Financiamento Imobilizado	5.16	3.547.877,94	3.268.480,54	
Prêmios de seguros a vencer	5.7	25.154,00	24.822,56		Impostos e contrib. a recolher	5.18	232.863,16	687.858,38	
Impostos a recuperar	5.6	1.196.294,40	1.046.948,09		Leasing a pagar	5.17	17.890,22	53.092,38	
Despesas do exercício seguinte	5.9	14.389,06	4.134,41		Provisões p/ depósitos Judiciais	5.15	-	185.701,60	
Não - Circulante		15.145.948,41	12.109.017,12		Patrimônio Líquido		14.361.423,16	12.200.055,04	
Valores a Receber		-	185.701,60		Capital Social	5.21	6.840.000,00	6.840.000,00	
Depósitos Judiciais	5.8	-	185.701,60		Reservas Legal	6.1	332.735,39	227.747,74	
Imobilizado		14.927.219,98	11.715.713,19		Reserva de Lucro		6.181.730,19	4.040.536,78	
Imobilizado	5.11	27.617.273,88	23.828.557,61		Ajuste Avaliação Patrimonial	5.14	1.006.957,58	1.091.770,52	
(-) Depreciação Acumulada		(12.690.053,90)	(12.112.844,42)		TOTAL DO PASSIVO		27.884.049,55	21.047.196,23	
Intangível		218.728,43	207.602,33						
Direito de Uso	5.12	385.852,91	307.342,23						
(-) Amortização Acumulada		(167.124,48)	(99.739,90)						
TOTAL DO ATIVO		27.884.049,55	21.047.196,23						

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Ffindos em 31 de Dezembro (Em reais)

Contas	Capital Social	Reserva Reaval. Própria	Reserva de Lucros Legal	Lucros Realiz. Líquido	Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2011	6.840.000,00	1.175.987,80	79.253,30	1.153.714,20	9.248.955,30
Lucro Líquido no Período	-	-	-	2.969.888,89	2.969.888,89
Reserva Legal	-	-	148.494,44	(148.494,44)	-
Reserva de Lucros a realizar	-	-	-	(282,14)	(282,14)
Reserva Reavaliação	-	(84.217,28)	-	84.217,28	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	(18.507,01)	(18.507,01)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	6.840.000,00	1.091.770,52	227.747,74	4.040.536,78	12.200.055,04
Lucro Líquido no Período	-	-	-	2.099.753,04	2.099.753,04
Reserva Legal	-	-	104.987,65	(104.987,65)	-
Reserva de Lucros a realizar	-	-	-	(209,98)	(209,98)
Reserva Reavaliação	-	(84.812,94)	-	84.812,94	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	61.825,06	61.825,06
Saldo em 31 de dezembro de 2013	6.840.000,00	1.006.957,58	332.735,39	6.181.730,19	14.361.423,16

Notas Explicativas: **Nota 1 - Contexto Operacional:** A Cia. foi constituída em 29/11/1974, c/ seus atos constituídos registrados na JUCESP sob nº 698.325, e tem como objetivo social a indústria, comércio, importação, exportação e beneficiamento em geral, incluindo usinagem, caldeiraria, tratamento térmico, soldagem, forjamento, montagem de equipamentos, de conjuntos e subconjuntos mecânicos, hidráulicos e pneumáticos, consertos, reformas e restauração de equipamentos e máquinas em geral. A empresa constitui uma filial em 14/9/2012, c/ seus atos constituídos registrados na JUCESP sob nº 35.904.459.39-9 e possui objetivo social equiparado a matriz e os registros contábeis são consolidados na Matriz. **Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2013 foram elaboradas de acordo c/ os dispositivos da Lei das S/A's - Lei nº 6.404/76 - e suas alterações - Lei nº 11.638/08 e 11.941/09 - e quando aplicável, as normas e instruções do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC-PME. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados c/ base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. - Provisões - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido p/ saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e c/ base nas melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes. **Nota 3 - Formalidade da Escrituração Contábil (NBC T 2.1):** A empresa mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico, terceirizado junto à empresa contábil Semcon Contabilidade Ltda. Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos, em conformidade c/ respectivos documentos de origem externa ou interna. As demonstrações contábeis, elaboradas por disposições legais serão transcritas no "Sped Contábil" e entregue eletronicamente via sistema disponibilizado pela Receita Federal do Brasil na data limite colocada pela RFB. **Nota 4 - Formalidade da Escrituração Contábil (NBC T 2.2):** A documentação contábil da empresa é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A empresa mantém em boa ordem a documentação contábil. **Nota 5 - Principais Práticas Contábeis - 5.1 Imposto de Renda e Contribuição Social:** Calculados c/ base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% s/ o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil p/ imposto de renda e 9% s/ o lucro tributável p/ contribuição social s/ o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. **5.2 Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez c/ vencimento original em um exercício ou menos. **5.3 Contas a receber:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e produtos no decurso normal das atividades da Cia.. Registradas pelo valor faturado em contas analíticas individuais, estas conciliadas c/ base em relatório financeiro emitido pela empresa mensalmente. Eventuais diferenças entre o saldo contábil e financeiro demandam ajustes e apontamentos em planilha padrão existentes p/ esta finalidade. **5.4 Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa:** Ao final do exercício o valor da provisão totalizou R\$ 86.510,73 e é considerada suficiente p/ as perdas que possam ocorrer na realização dos créditos. **5.5 Adiantamento a fornecedores:** Os valores de adiantamento a fornecedores se refere a pagamentos efetuados p/ importação, que deverá ser abatido quando do envio das despesas efetivas no desembaraço. **5.6 Créditos tributários:** Os impostos a recuperar são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, venda p/ montadora, resultante de saldo negativo do exercício e valores a recuperar suspensão do PIS e da COFINS RECOF. O saldo credor de IPI no valor de R\$ 149.846,24 se refere ao 4º trimestre de 2013 e é decorrente de compra de insumos c/ crédito, sendo que os produtos produzidos pela RKM se enquadram na NCM 8412.21.10 e recebem o tratamento de alíquota 0% nas saídas conforme TIPI 2012 - Decreto nº 7660/2011, porém, permitem a manutenção do crédito. O saldo credor de PIS no valor de R\$: 83.931,82 corresponde a levantamento de valores pagos de PIS (1,65%) s/ as vendas efetuadas p/ a empresa Caterpillar que deveriam sofrer a suspensão conforme regime especial RECOF c/ isso os valores de PIS pagos s/ essas vendas podem ser recuperados via perdcomps. O saldo credor da COFINS no valor de R\$: 348.216,60 corresponde a levantamento de valores pagos da COFINS (7,6%) s/ as vendas efetuadas p/ a empresa Caterpillar que deveriam sofrer a suspensão conforme regime especial RECOF c/ isso os valores da COFINS pagos s/ es-

sas vendas podem ser recuperados via perdcomps. O saldo credor de CSLL de R\$ 163.453,64 é composto por pagamentos de estimativa em 2013 o que resultou em saldo negativo a compensar nos próximos exercícios. O saldo credor de IRPJ de R\$ 162.440,72 é composto por pagamentos de estimativa em 2013 o que resultou em saldo negativo a compensar nos próximos exercícios. O saldo credor de PIS de R\$ 143,98 é composto pelo saldo credor apurado na competência 12/2013 que será compensado na próxima apuração, sendo 01/2014. O saldo credor da COFINS de R\$ 1.630,01 é composto pelo saldo credor apurado na competência 12/2013 que será compensado na próxima apuração sendo 01/2014. O saldo credor de PIS e COFINS R\$ 7.124,36 será compensado no momento da retenção sofrida no momento do recebimento. O saldo credor de IRRF s/ Aplicação Financeira R\$ 6.541,08 é referente ao mês abril/2013. O saldo de ICMS s/ Ativo R\$ 272.965,95 é referente de aquisições de máquinas e equipamentos utilizados no processo industrial, o qual permite aproveitamento de crédito em 1/48 por mês. **5.7 Prêmios de seguros a vencer:** O saldo referente a seguro a vencer é referente à apropriação de despesas remanescentes das apólices de seguros: Itaú Seguros apólice 33.31.14366007.0 - Frotas; Mapfre Seguros apólice 18/117/6059000142218 - Predial. **5.8 Outros Créditos / Depósitos Judiciais Longo Prazo:** Refere-se a depósito processos trabalhista nº 60400-04.2008.5.15.0051 transferido saldo do curto prazo p/ longo prazo 04/2012 e nº 0127400-12.2006.5.15.2012 realizado em 08/2012. Processo finalizado em 12/2013. **5.9 Outras despesas a amortizar:** O saldo de despesas do exercício seguinte é resultante de pagamentos das assinaturas de jornais e revistas, licenças de e-mails que possuem um contrato, IPVA e IPTU e deverão ser apropriados como despesas no decorrer do período do contrato ou vigência. Sendo: Revista Eletrônica IOB; Revista Eletrônica Fisicosoft; Microsoft Informática LTDA; Solidworks - IST Sistemas; IPTU - Prefeitura Municipal de Piracicaba; IPVA - Estado de São Paulo; Anti-Vírus DCL Distribuidora. **5.10 Estoques:** Estoques valorados e demonstrados a custo médio de aquisição, tratando-se de matéria prima, produtos em processo e acabados, outros e demais gastos de produção representados por consumos no processo, ainda que não integrantes do produto final, tais como energia elétrica e outros. **5.11 Imobilizado:** Registrado pelo custo de aquisição ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens c/ os respectivos valores residuais. Outros gastos são capitalizados apenas quando há em aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido. **Saldo Depreciação Imobilizado**

Conta	Contábil	Acumulada em 31/12/2013	Imobilizado em 31/12/2013
Máq. e Equipamentos	21.491.601,95	(10.732.901,66)	10.758.700,29
Ferram., Moldes e Matrizes	196.177,76	(62.408,31)	133.769,45
Instalações	60.808,19	(9.987,15)	50.821,04
Móveis e utensílios	387.484,90	(209.437,02)	178.047,88
Veículos	524.048,96	(358.865,90)	165.183,06
Equip. Procc. de dados	308.825,88	(216.424,99)	92.400,89
Terrenos	210.000,00	-	210.000,00
Edifícios	4.370.920,13	(1.046.074,42)	3.324.845,71
Prog. de Computador	433.386,16	(214.658,03)	218.728,13
Aparelhos telefônicos	19.872,86	(6.420,90)	13.451,96
Totais	28.003.126,79	(12.857.178,38)	15.145.948,41

5.12 Intangível - Direito de Uso: As licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. **5.13 Contas a Pagar/Provisões:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado c/ o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente. As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovada pela resolução 1.180/09 do Conselho regional de contabilidade, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos. **5.14 Ajustes Avaliação Patrimonial:** O Saldo de R\$ 1.006.957,58 é referente à reserva de reavaliação. **5.15 Provisão p/ Depósitos Judiciais:** Refere-se à provisão dos processos trabalhista em andamento nº 0060400-04.2008.5.15.0051 e nº 0127400-12.2006.5.15.2012. Processo finalizado em 12/2013. **5.16 Financiamentos do Imobilizado:** Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. **5.17 Leasing e Encargos:** Empresa mantém no balanço um

Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, o Demonstração dos Resultados dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em reais)

	2013	2012
Receita Líquida Operacional	32.012.345,56	24.328.801,79
Venda de Mercadorias	156.192,79	-
Venda de Produtos	42.803.933,18	32.371.788,84
Impostos incidentes sobre vendas	(6.810.431,35)	(8.042.987,05)
Custos	(22.050.224,15)	(15.588.463,98)
Custos dos Produtos vendidos	(22.050.224,15)	(15.588.463,98)
Lucro Bruto	9.962.121,41	8.740.337,81
Receitas/Despesas Operacionais	(6.862.815,88)	(4.206.493,12)
Despesas administrativas de Venda	(6.810.431,35)	(5.779.852,39)
Despesas Financeiras	(790.039,46)	(217.612,50)
Despesas Gerais não dedutíveis	(196.103,49)	(82.469,00)
Receitas Financeiras	29.845,49	642.072,09
Receitas Operacionais	539.712,33	1.181.268,68
Outras Receitas e Despesas	364.200,60	50.100,00
Lucro do Exercício	3.099.305,53	4.533.844,69
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(720.892,96)	(1.140.180,00)
Contribuição Social Lucro Líquido	(278.659,53)	(423.775,80)
Lucro Líquido do Exercício	2.099.753,04	2.969.888,89

Demonstração do Resultado Abrangente (Em reais)

Lucro Líquido do Período	2.099.753,04
Ajustes de Avaliação Patrimonial	84.812,94
Ajustes de Exercícios Anteriores	61.825,06
Resultado Abrangente do Exercício	2.156.391,04

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto - Exercício 2013-2012 (Em reais)

	2013	2012
1- Atividades Operacionais	62.659,22	2.874.920,69
a) Resultado Líquido Ajustado	2.805.962,18	4.366.053,52
Lucro líquido do exercício	2.099.753,04	2.969.888,89
Depreciação	644.594,06	1.364.853,78
Lucro na Venda do Ativo Permanente	-	50.100,00
Diminuição do PL	61.615,08	(18.789,15)
b) (Acresc./)Decréc. Ativo Circ.+RPL	(4.133.674,94)	(715.750,85)
Clientes	(2.044.525,36)	954.726,56
Adiantamentos a Fornecedores	547.998,31	(352.758,36)
Impostos a Recuperar	(149.346,31)	(768.730,98)
Adiantamentos Diversos	7.082,79	44.118,17
Depósito Judicial	185.701,60	(18.507,01)
Estoque	(2.669.999,88)	(890.878,13)
Despesas a Amortizar	(10.586,09)	316.278,90
c) Acrésc./)Decréc.) Passivo Circ.+ELP	1.390.371,98	(775.381,98)
Fornecedores	1.997.546,73	(144.444,02)
Impostos, Taxas e Contrib. a Recolher	(726.384,21)	(792.992,13)
Salários e Direitos Trabalhistas a Pagar	90.499,12	16.823,08
Adiantamento de Clientes	-	(74.781,72)
Contas a Pagar	(34.863,61)	(5.802,44)
Provisão para Depósitos Judiciais	(185.701,60)	129.100,54
Leasing a pagar	(125.561,60)	12.815,33
Féias e 13º Salário a pagar	374.496,36	72.11